



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Bem vindos, irmãos e irmãs, à celebração o Dia do Senhor. Somos a nação santa, o povo eleito e sacerdotal que, ao redor deste altar, eleva sua ação de graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Como todos os domingos, o Senhor nos congrega para ouvir a sua voz e para nos dispor a obedecê-lo. Neste domingo, como Bom Pastor, Ele olha para nós e sente compaixão. Agradecemos o consolo que o Senhor nos dá por meio dos pastores que Ele colocou à frente do seu rebanho.

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

SL 26(27) (CD VI, Fx. 12)

Ó Senhor, ouve o meu grito, / tu és minha proteção; / Senhor, não me abandones, / Deus, minha salvação!

1. O Senhor é minha luz, * ele é minha salvação. * O que é que eu vou

temer? * Deus é minha proteção. * /:Ele guarda minha vida,* eu não vou ter medo, não:!/

2. Quando os maus vêm avançando,* procurando me acuar, * desejando ver meu fim, * querendo me matar, * /:inimigos opressores* é que vão se liquidar.:/

3. Se um exército se armar * contra mim, não temerei. * Meu coração está firme, * e firme ficarei.* /:Se estourar uma batalha, *mesmo assim, confiarei!:/

4. Sei que eu hei de ver, um dia, * a bondade do Senhor: * lá, na terra dos viventes, * viverei no seu amor. * Espera em Deus! Cria coragem! * Espera em Deus que é teu Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro de vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra do Senhor que será proclamada agora é um convite à escuta e à obediência à sua vontade. Abramos nosso coração de discípulos para escutá-la.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 19,2-6)

Leitura do livro do Êxodo. Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou ali suas tendas, de frente da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

99/100

(CD VI, Fx. 15)

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor. (bis)

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, / ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos

salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(CD VI, Fx.13)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Reino do céu está perto, / convertam-se, irmãos, é preciso, / creiam todos no evangelho, / creiam todos no evangelho!

10 EVANGELHO

(Mt 9,36-38;10,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁶viendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade.

²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵Jesus enviou estes doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: ‘O reino dos céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como povo sacerdotal, elevemos nossas preces ao Senhor da Messe. E, confiantes, supliquemos:

T. Tende compaixão, Senhor.

1. Da vossa Igreja, quando não é acolhida ao anunciar o Evangelho.
2. Dos que são obrigados a sair de sua terra, fugindo da fome das guerras.
3. Dos que vivem nas calçadas e ruas de nossa cidade.
4. Dos que estão sofrendo sem assistência nos hospitais.
5. Dos menores e idosos abandonados.
6. Dos que não encontram um sentido para a própria vida.
7. Dos que são perseguidos por causa da justiça e da verdade.
8. Das comunidades que carecem de lideranças comprometidas.
9. Dos jovens que estão buscando responder ao vosso chamado, mas estão em dúvida.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de

Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD VI, fx.14)

1. Bendito e louvado seja, o Pai nosso criador, / o pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador, / o vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra, do povo trabalhador / na missa é transformado no sangue do Salvador.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (MR, P. 495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós to-

dos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Bento ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO SI 95(96) (CD VI, fx. 14)

Vem, Senhor, vem curar nossos males, / libertar-nos das duras correntes! / Vem trazer aos perdidos a graça / e a saúde vem dar aos doentes!

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos / aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e mais do que aos deuses todos / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra. / Os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo / por isso, a ele cantai, / ó teras, um canto novo!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, esta comunhão da Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

(HL3, p.411 – CO 631)

Povos todos, louvai ao Senhor, Exaltemos, juntos, seu nome e seu louvor!

1. As maravilhas do poder de Deus, por toda a terra, clamam para nós: que ele é grande, onipotente! Louvado seja o Deus da criação!

2. As maravilhas do amor de Deus, por toda a história, clamam para nós: que ele é bondade, misericórdia! Louvado seja o Deus da Salvação!

IMPELIDOS PELO ESPÍRITO PARA A MISSÃO

Quem se deixou atrair pela voz de Deus e começou a seguir Jesus, rapidamente descobre dentro de si mesmo o desejo irreprimível de levar a Boa Nova aos irmãos, através da evangelização e do serviço na caridade. Todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho. Com efeito, o discípulo não recebe o dom do amor de Deus para sua consolação privada; não é chamado a ocupar-se de si mesmo nem a cuidar dos interesses duma empresa; simplesmente é tocado e transformado pela alegria de se sentir amado por Deus e não pode guardar esta experiência apenas para si mesmo: «a alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 21).

Por isso, o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida cristã como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé: a relação com o Senhor implica ser enviados ao mundo como profetas da sua palavra e testemunhas do seu amor.

Se experimentamos em nós muita fragilidade e às vezes podemos sentir-nos desanimados, devemos levantar a cabeça para Deus, sem nos fazermos esmagar pelo sentimento de inaptidão nem cedermos ao pessimismo, que nos torna espectadores passivos duma vida cansada e rotineira. Não há lugar para o temor: o próprio Deus vem purificar os nossos

«lábios impuros», tornando-nos aptos para a missão. «“Foi afastada a tua culpa e apagado o teu pecado!” Então, ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?” Então eu disse: “Eis-me aqui, envia-me”» (Is 6, 7-8).

Cada discípulo missionário sente, no seu coração, esta voz divina que o convida a «andar de lugar em lugar» no meio do povo, como Jesus, «fazendo o bem e curando» a todos (cf. At 10, 38). Com efeito, já tive ocasião de lembrar que, em virtude do Batismo, cada cristão é um «cristóforo» ou seja, «um que leva Cristo» aos irmãos (cf. Francisco, *Catequese*, 30 de janeiro de 2016). Isto vale de forma particular para as pessoas que são chamadas a uma vida de especial consagração e também para os sacerdotes, que generosamente responderam «eis-me aqui, envia-me». Com renovado entusiasmo missionário, são chamados a sair dos recintos sagrados do templo, para consentir à ternura de Deus de transbordar a favor dos homens (cf. Francisco, *Homilia na Missa Crismal*, 24 de março de 2016). A Igreja precisa de sacerdotes assim: confiantes e serenos porque descobriram o verdadeiro tesouro, ansiosos por irem fazê-lo conhecer jubilosamente a todos (cf. Mt 13,44).[...]

Papa Francisco

*Mensagem para o Dia Mundial de Oração Pelas Vocações
Maio de 2017*

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO